



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE LABORATÓRIOS AGROPECUÁRIOS
LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL
SETOR LABORATORIAL AVANÇADO EM SANTA CATARINA

NOTA TÉCNICA Nº 1/2025/SLAV-SC/LFDA-RS/CGAL/DTEC/SDA/MAPA

PROCESSO Nº 21043.001049/2024-39

INTERESSADO: LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

1. ASSUNTO

1.1. Análise exploratória de biotoxinas marinhas (ficotoxinas) amostras de mexilhão (*Perna perna*) provenientes de costões e de ilhas das regiões de Laguna, Torres e Imbituba, colhidas pela polícia militar ambiental após consumidores passarem mal (suspeita de intoxicação).

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. Manual do Programa Nacional Moluscos Bivalves Seguros – MoluBiS;
2.2. Método analítico MET RCA/SLAV-SC/005 - Determinação de biotoxinas marinhas por LC-MS/MS.

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

3.1. No dia 29/12/2024 foram colhidas pelo serviço veterinário oficial da CIDASC (Estado de Santa Catarina) três amostras de mexilhão, com dois indivíduos cada. No dia 30/12/2024, às 12:30, as amostras foram recebidas pelo laboratório RCA/SLAV-SC e registradas no sistema LIMS para análise de biotoxinas marinhas na parte comestível, conforme método MET RCA/SLAV-SC/005.

4. ANÁLISE

4.1. As amostras foram preparadas no dia 02/01/2025 conforme IT SLAV-SC/010 - Preparo de amostras, a fim de se obter as partes comestíveis que foram imediatamente utilizadas na análise de ficotoxinas. Seguiu-se o procedimento de análise descrito no método MET RCA/SLAV-SC/005, para quantificação de biotoxinas marinhas por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas, com padronização externa. O ensaio foi executado em 02/01/2025 pelo analista Cristian Rafael Kleemann, conforme metodologia validada pelo laboratório RCA/SLAV-SC. Os resultados foram expressos em µg da biotoxina quantificada/kg de tecido comestível.

5. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- 5.1. E-mail recebido de pnsaa@cidasc.sc.gov.br em 31/12/2024 (39848801), com a solicitação de realização das análises exploratórias;
5.2. Formulários de coleta e envio de amostras do programa MoluBiS de números 655, 656 e 657, recebidos com as amostras.

6. CONCLUSÃO

Os resultados das amostras seguem na tabela abaixo.

Formulário de coleta	Ponto de coleta	Amostra	Número de registro no laboratório	Município/área de monitoramento	Resultados
655	30	Mexilhão	37778/24-RS	Laguna/Pedra do Frade	Ácido okadaico: 2121,2 µg/kg
656	31	Mexilhão	37779/24-RS	Imbituba/Itapirubá Norte	Ácido okadaico: 3481,2 µg/kg
657	32	Mexilhão	37780/24-RS	Torres/Ilha dos Lobos	Ácido okadaico: 2335 µg/kg



Documento assinado eletronicamente por **HEITOR DAGUER, Auditor(a) Fiscal Federal Agropecuário(a)**, em 02/01/2025, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **FABIANO BARRETO, Coordenador e Ordenador de Despesas**, em 02/01/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALINE TORRES VENTURINI, Chefe de Serviço**, em 02/01/2025, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **39865811** e o código CRC **B2C63B45**.